



**NÚCLEO DE ARVOREDO**

**PARECER TÉCNICO SOBRE O PLANO DE PLANTAÇÃO DO ARVOREDO DO “PROJECTO DE REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS EXTERIORES DE PICOAS”**

**LOCAL:** Avenida Fontes Pereira de Melo, limitada a montante pela Rua Pinheiro Chagas e a jusante pela Rua Tomás Ribeiro;

Praça de Picoas, limitado a nascente pelo edifício Fórum Picoas e a poente pelo Edifício Imaviz;

Ligação entre o Jardim envolvente ao edifício Fórum Picoas e a Praça José Fontana.

**JUNTAS DE FREGUESIA:** Avenidas Novas e Arroios

**TÉCNICOS:** Margarida Ferreira e Sandra Campos

**DATA:** 20/08/2015

Em resposta ao solicitado e com base no relatório técnico de avaliação visual de arvoredo, elaborado em 18 de Março de 2015, pela Eng<sup>a</sup>. Margarida Ferreira (que se anexa), elencam-se os seguintes pontos:

**1. Desenho n.º PB.PAI.01.001:**

Alertamos que relativamente a este desenho a designação da espécie “*Pyrus pyraeaster calleryana*” deve ser “*Pyrus calleryana* var. “Chanticleer”.

**1.1 - Relativamente à Avenida Fontes Pereira de Melo :**

Existem nesta zona de intervenção, 3 exemplares da espécie *Populus nigra* que não foram avaliados fitossanitariamente, por não termos conhecimento que o troço da avenida, entre as ruas Mestre Martins Correia e a Eng.º Vieira da Silva, estar incluído neste projecto.

Concorda-se com o abate destes exemplares no âmbito do projecto, em virtude deste prever um novo reperfilamento da via.

Neste troço está previsto a plantação de 27 exemplares da espécie *Jacaranda mimosifolia*, 29 da espécie *Pyrus calleryana* var. “Chanticleer” e 2 da espécie *Fraxinus*



*angustifolia*. Consideram-se as espécies propostas para as novas plantações adequadas à escala da envolvente.

## 1.2 - Relativamente à Praça de Picoas:

### 1.2.1 - **Imaviz:**

Nesta zona existem os seguintes exemplares arbóreos: 1 da espécie *Brachychiton spp.*, 1 da espécie *Cercis siliquastrum*, 1 da espécie *Grevillea robusta* e 1 da espécie *Schinus molle*. Todos estes exemplares se encontram em bom estado fitossanitário, no entanto, no âmbito do projecto é considerado o abate dos exemplares das espécies *Brachychiton spp.*, *Cercis siliquastrum* e *Schinus molle*, por se encontrarem em conflito com a nova geometria do projecto. No caso dos dois primeiros exemplares, que não foram considerados para abate em relatório de avaliação do arvoredo, tem de ser efetuada uma reavaliação para determinação da sua capacidade de transplante para outro local, nomeadamente para o jardim da área de intervenção do projecto.

No caso do exemplar de *Schinus molle*, atendendo ao seu porte (calibre multicaule 154+242cm) a viabilidade de um transplante sustentável é reduzida.

Nesta zona está prevista a plantação de 68 exemplares de várias espécies, com as quais concordamos por se adequarem à escala da envolvente.

### 1.2.2 – **Forum Picoas:**

Na zona da entrada principal do Forum Picoas e acessos ao metropolitano, assim como na zona da área ajardinada a sul, na Rua Tomás Ribeiro, de uma forma geral todo o arvoredo avaliado encontra-se em bom estado fitossanitário. No âmbito do projecto são propostos para abate os seguintes exemplares: 2 *Fraxinus angustifolia*, 1 *Schinus molle*, 1 *Grevillea robusta*, 1 *Ligustrum lucidum* e 1 *Magnolia grandiflora*. É necessário efectuar uma reavaliação para determinação da possibilidade de transplante para outro local, nomeadamente para o jardim da área de intervenção do projecto.

Nesta zona está prevista a plantação de 41 exemplares de várias espécies, com as quais concordamos por se adequarem à escala da envolvente.

## 1.3. **Jardim envolvente ao edifício Fórum Picoas e a Praça José Fontana:**



Nesta zona de intervenção do projecto, todos os exemplares avaliados se encontram em bom estado fitossanitário a manter, estando proposto a plantação de 41 novos exemplares de várias espécies, com as quais concordamos por se adequarem à escala da envolvente.

### **Considerações Finais:**

- Deverão ser introduzidas em caderno de encargos, medidas cautelares de protecção do sistema radicular e da parte aérea do arvoredo, bem como, as cláusulas técnicas para as novas plantações e transplantes.
- Todas as intervenções em arvoredo propostas no quadro resumo do relatório de avaliação do arvoredo, deverão ser efetuadas antes do início da obra.
- A remoção dos cepos existentes ou outros que possam vir a existir, deverá ser feita com base nos cadastros das infraestruturas instaladas no subsolo, propriedade das diferentes concessionárias que operam na cidade, da rede de saneamento e da rede de rega a existirem.
- Alerta-se para o facto de, nesta área tão extensa de intervenção, haver a probabilidade de existirem infraestruturas no subsolo que poderão condicionar ou mesmo inviabilizar as novas plantações de arvoredo.
- Todos os abates de árvores em bom estado previstos no projeto terão de ser submetidos à autorização do Presidente da CML, de acordo com a Despacho nº 60/P/2012, publicada no Boletim Municipal nº 963, de 2 de agosto de 2012.
- No mapa de quantidades e estimativa global deve estar previsto a manutenção de toda a vegetação, assim como no caderno de encargos, durante o período de 12 meses, após a recepção provisória, incluindo todos os trabalhos e fornecimentos necessários à correcta instalação e desenvolvimento da vegetação.
- Contemplando este projecto, um novo separador central com arvoredo e coberto vegetal em toda a Avenida Fontes Pereira de Melo, terá que ser prevista a remoção dos materiais existentes no mínimo de 1,50m de profundidade e o preenchimento do separador com terra de qualidade, para criar condições para uma boa instalação e desenvolvimento do arvoredo. Atendendo à pouca largura deste separador e à sua localização no meio de faixas de



rodagem de tráfego intenso, propõe-se que o revestimento vegetal seja substituído por um revestimento inerte, para não onerar e dificultar os aspetos da futura manutenção .

- Em relação ao sistema de tutoragem proposto, conforme já tivemos oportunidade de referir em reunião anterior com a mesma equipa técnica, trata-se de um sistema artificializante que condiciona o bom desenvolvimento radicular das árvores. A sua utilização deve ser condicionada para situações muito específicas, como por exemplo, caldeiras sobre laje. Propomos a sua substituição por uma tutoragem em tripé, podendo considerar-se a eliminação total de tutoragem, para o caso da espécie *Pyrus calleryana* var. “Chanticleer”.
- No mapa de quantidades e estimativa global (Cap.5.4., Art.5.4.1.12.) a espécie *Tipuana tipu* com um PAP de 14-16cm, deverá ser de 18-20cm, conforme o PAP do restante arvoredado.
- Tendo ainda surgido, durante a análise do projecto, algumas dúvidas sobre alguns aspectos e sendo esta uma apreciação expedita, solicitamos o agendamento de uma reunião para debater as seguintes questões:
  - I. A escolha das espécies de herbáceas de revestimento, arbustos e relvado a plantar /semear;
  - II. A rede de rega a instalar, que não consta da documentação enviada;
  - III. As cotas de pavimentos e ajardinados a construir/alterar nas zonas com arvoredado a manter;